

sífilis

A sífilis é uma infecção transmitida sexualmente. Nos últimos anos houve um aumento dramático de novos prognósticos de sífilis no Reino Unido e em muitos outros países. Se não for tratada, a sífilis pode causar danos ao coração e ao cérebro e até levar à morte. Para as pessoas HIV – positivas a sífilis é uma doença de difícil tratamento, por isso é fundamental que esta seja tratada logo.

Transmissão

A sífilis é uma infecção bastante complexa causada por uma bactéria. A doença tem três estágios definidos como sífilis primária, secundária e terciária. Durante o primeiro e o segundo estágios, a doença é extremamente contagiosa.

A sífilis pode ser contraída durante o sexo anal, vaginal e oral. Pode também ser transmitida pelo contato próximo com o sangue ou com as lesões e erupções cutâneas que ela causa, as quais podem ocorrer em qualquer parte do corpo. A sífilis pode também ser transmitida de mãe para filho.

Uma pessoa HIV - positiva terá maior probabilidade de infectar outras pessoas com HIV, se não tratar a sífilis durante o estágio primário e secundário. No caso de uma pessoa HIV - negativa estar com sífilis, esta terá maiores chances de se infectar com HIV se for exposta ao vírus.

Prevenção

O uso de preservativo durante o sexo oral, anal ou vaginal, oferece proteção contra a infecção por sífilis e evita a transmissão da mesma para as outras pessoas. Mas esta proteção não é total devido ao fato de que as lesões e erupções cutâneas não ocorrem necessariamente na genitália. É recomendado que as pessoas sexualmente ativas façam um check-up de sua saúde sexual regularmente, desta forma poderão realizar exames para sífilis e outras doenças sexualmente transmissíveis. Várias clínicas de tratamento para o HIV estão associadas com clínicas para doenças sexualmente transmissíveis, onde você poderá receber tratamento gratuito e confidencial, sem que seja necessária uma carta de encaminhamento de seu clínico - geral ou médico de HIV.

Sintomas

A sífilis pode provocar uma série de sintomas, mas uma pessoa infectada poderá não os apresentar. Nos primeiros estágios da doença, os sintomas poderão facilmente passar despercebidos. A sífilis pode progredir rapidamente e se tornar mais grave, além de apresentar sintomas ligeiramente diferentes nas pessoas HIV – positivas. Logo após a infecção com sífilis (sífilis primária), uma pequena ferida, erupção cutânea ou úlcera (chamada cancro) pode surgir no local da

infecção, geralmente no pênis, ao redor do ânus e da vagina, ou na boca. Este cancro não é doloroso e normalmente cicatriza rapidamente, podendo também ocorrer inchaço nas glândulas.

A sífilis em seu estágio secundário pode causar infecção cutânea, inchaço nas glândulas, febre, dores musculares, dor de cabeça, zumbido nos ouvidos e, em casos raros, meningite. Feridas marrom-escuras do tamanho de uma moedinha podem aparecer nas mãos e nos pés, estas feridas e erupções cutâneas são altamente infecciosas. A sífilis secundária normalmente desenvolve dentro de seis meses após a infecção.

A sífilis atinge seu terceiro estágio dez anos após a infecção e pode causar danos a quase todos os órgãos internos e ao cérebro (neurosífilis). Se não for tratada, poderá provocar a morte.

Diagnóstico

Um check-up para doenças venéreas incluirá um exame de sangue para sífilis e amostras poderão ser recolhidas das lesões. O organismo pode levar até três meses para produzir anticorpos contra a bactéria causadora da sífilis. Assim, um exame realizado logo após o contato com a bactéria poderá não detectá-la. Existem evidências de que exames realizados nas pessoas HIV - positivas podem não ser eficientes. Se houver suspeita de infecção no cérebro, uma punção lombar deverá ser aplicada para se acessar a extensão da doença.

Tratamento

A sífilis é geralmente tratada com uma série de injeções com a penicilina. As pessoas alérgicas à penicilina são tratadas com antibióticos em comprimidos ou como alternativa a dessensibilização de pacientes com alergia à penicilina, quando as doses são gradualmente administradas em um curto período de tempo. As pessoas HIV - positivas geralmente receberão doses mais altas e por um tempo maior. Para garantir que a sífilis seja completamente curada é fundamental tomar todas as injeções ou todos os medicamentos prescritos. Para evitar o contágio de outras pessoas ou a re-infecção com a bactéria é importante evitar qualquer prática sexual até que o tratamento tenha terminado e você seja completamente curado.

Exames de sangue para acompanhamento médico serão realizados em intervalos de 1,2,3,6,12 e 24 meses para garantir que a infecção desapareceu.

please photocopy and pass on

copyright © NAM 2005
all rights reserved

**NAM publishes a
wide range of
publications on
treatment for HIV**

**for details write to
NAM
Freepost LON 17995
London SW9 6BR**

**tel
+44 (0) 20 7840 0050
web
www.aidsmap.com**